

ROBERTO FONSECA
robertovfonseca@gmail.com

É uma sensação esquisita, né? Sentir alívio com um atestado de óbito

Frase de Eunice Paiva, interpretada por Fernanda Torres, em *Ainda estou aqui*

Faturamento em alta no carnaval

Joel Rodrigues/Agência Brasília



Divulgada em primeira mão, ontem, no programa *CB.Poder* (leia matéria abaixo), uma parceria do **Correio Braziliense** com a *TV Brasília*, a pesquisa do Instituto Fecomércio-DF com lojistas e agentes do sistema de transporte de passageiros indica que seis em cada 10 entrevistados estimam que tiveram um crescimento de mais de 10% no faturamento no carnaval em comparação com a folia do ano passado.

Ao todo, 43% dizem que tiveram aumento de 10% a 20%, e outros 15% apostam em um incremento de 20% a 30%.

Em relação à preparação para os dias de folia, 72% dos lojistas sinalizaram que estavam preparados para atender o aumento da demanda; 16% consideraram o estoque necessário e 12% acabaram considerando insuficiente.

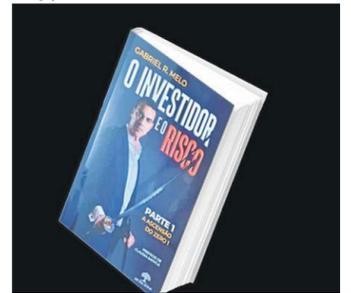
Apesar do aumento do faturamento, a contratação de trabalhadores temporários não seguiu a mesma tendência. Apenas 8% reforçaram o quadro funcional para os dias de folia.

De olho no Senna Tower

A capital federal vai receber, na semana que vem, os profissionais envolvidos na construção do Senna Tower, empreendimento anunciado como o maior arranha-céu residencial do mundo. A obra, na orla de Balneário Camboriú (SC), terá 228 unidades, com 18 mansões suspensas com áreas de até 563m².

O evento será realizado na quinta-feira da semana que vem, das 17h às 20h30, pelo Sindicato da Indústria da Construção Civil do Distrito Federal (Sinduscon-DF) e pela Associação Brasileira de Mecânica dos Solos e Engenharia Geotécnica (ABMS). As vagas são limitadas.

Divulgação



Novo livro

O salão de encontros do Hotel Meliá, no Complexo Brasil 21, vai sediar, no dia 15, a partir das 17h, o lançamento do livro *O Investidor e o Risco*, novo livro de Gabriel R. Melo, do Nippur Finance/XP Investimentos.

O especialista em mercado financeiro narra a jornada de um investidor que, sem heranças ou atalhos duvidosos, acumulou mais de R\$ 3 milhões utilizando estratégias acessíveis de investimento. Para participar da conversa com o escritor, as inscrições gratuitas devem ser feitas em <https://escolhainvestirsempr.com.br/inscricao>.

Emater/Divulgação



Cultivo da mandioca

O cultivo de mandioca é uma das atividades no campo que mais cresceram no Distrito Federal nos últimos anos. De 921 produtores em 2019, são cerca de 1.920 atualmente, um crescimento de 108%.

De olho no aumento da demanda, a Emater-DF, em parceria com a UnB e a Embrapa Cerrados, tem investido em pesquisa e novas tecnologias nas 54 propriedades rurais que atuam como parceiras. E os primeiros resultados começam a aparecer: na unidade demonstrativa implantada na AgroBrasília, a produtividade do cultivo da mandioca no mulching chegou a 64 toneladas por hectare.

"Após a colheita de hortaliças como tomate, pimentão, pepino, os produtores aproveitam a mesma estrutura plástica e de irrigação, os resíduos de adubação da cultura anterior, para plantar a mandioca. Isso reduz os custos e melhora a produtividade", conta o extensionista Hélcio Henrique Santos.

CB.PODER / Presidente da Fecomércio, José Aparecido Freire comemora o resultado das vendas durante o feriado e antecipa a abertura, na próxima segunda-feira, da maior escola de aprendizagem do DF, no Setor Comercial Sul

Comércio fez a festa no carnaval

» HENRIQUE SUCENA*

Minervino Júnior/CB



O presidente do Instituto Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Distrito Federal (Fecomércio-DF), José Aparecido Freire, comemorou o balanço positivo das vendas durante o carnaval deste ano. Entrevistado pelos jornalistas Carlos Alexandre de Souza e Roberto Fonseca no programa *CB.Poder* — parceria entre o **Correio Braziliense** e a *TV Brasília*, de ontem, ele ainda comentou sobre o futuro do carnaval brasiliense e os próximos projetos da Fecomércio para 2025.

Para José Aparecido, este foi o carnaval da paz no Distrito Federal. O Instituto Fecomércio fez uma pesquisa de previsão que indicou que 58% dos 43 empresários entrevistados acreditam que a folia deste ano foi melhor do que a de 2024. O levantamento também consultou motoristas de aplicativo e de táxi, que relataram ter havido uma melhora de 70% em relação ao ano anterior.

Para ele, isso pode ter sido influenciado pelo investimento do Governo do Distrito Federal (GDF) para credenciar comerciantes que trabalhavam nos blocos. "O GDF fez camisetas e crachás identificando essas pessoas. Então, ficou mais fácil também para os foliões reconhecerem pessoas que estavam vendendo produtos nos blocos. Foi um carnaval muito bom. Nós estamos muito felizes com isso, porque o feriado movimentou mais de 52 setores da economia", celebra Freire.

Ele cita como exemplos a economia criativa, o turismo,

os eventos, os transportes, os hotéis, os bares e restaurantes. O representante empresarial reconhece que os bares listados não tiveram um movimento muito grande, porque as pessoas estavam em blocos na rua, mas que ainda houve bom movimento nos restaurantes e hotéis.

A gratuidade do transporte público na capital durante finais de semana e feriados também foi importante para o sucesso da festa. José Aparecido

explica que um levantamento do GDF apontou que mais de 2,2 milhões de pessoas circularam durante o carnaval usando ônibus e metrô gratuitamente. "Isso foi super-importante. Quando as pessoas têm mobilidade, elas têm uma facilidade maior (para irem aos blocos). Não teve nenhum custo, foi algo muito planejado. Nós tivemos realmente um carnaval com muitas pessoas na rua, e o mais importante de tudo, com muita paz", exalta.

Capacitação

O presidente da Fecomércio-DF avalia que o Setor Comercial Sul é um polo de economia criativa. O instituto, junto ao Sesc e o Senac, investiu mais de 50 milhões de reais na região. O edifício Centro-Oeste foi comprado por meio desse investimento e será convertido em uma unidade do Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (Senac), que será a maior escola de aprendizagem do Distrito

Federal. A nova instituição de ensino terá expectativa de circulação de cinco mil pessoas diariamente e será inaugurada, oficialmente, em 24 de março, mas já começa a funcionar na próxima segunda-feira.

"Nós também revitalizamos o edifício Jacet Freire. Lá, vamos criar uma capacitação em termos de economia criativa. Revitalizamos também o Sesc, lá no edifício Presidente Dutra, a nossa clínica de odontologia, a nossa academia e inauguramos um



Aponte a câmera do celular para o QR Code e assista à entrevista completa

Centro de Desenvolvimento Infantil (CDI). Nós do sistema Fecomércio-DF estamos fazendo muitos investimentos para que o Setor Comercial Sul volte a ser o que era antes", projeta.

Quando foi trabalhar na região, nos anos 1980, José Aparecido constatou que a área era muito habitada e concorrida entre comerciantes, algo que pretende recuperar. O representante do comércio acredita que a movimentação inicial de alunos vai tornar a região mais segura. Os cinco mil alunos esperados seriam divididos entre mais de 20 cursos, que podem ser conferidos no site do Senac. Boa parte desses alunos serão transferidos da unidade do Senac na 903 Sul.

"Nós qualificamos mais de 35.000 pessoas em 2024 e vamos continuar fazendo isso. Muitas vezes, nós temos empregos (disponíveis), mas não temos profissionais qualificados. Esse é o papel que o Senac tem que fazer, porque nós temos que entregar para o empresário profissionais com qualificação para que eles possam produzir melhor e também possam crescer dentro das empresas", explica.

*Estagiário sob supervisão de Márcia Machado